



Revista dos Cursos de Letras e do Programa
de Pós-graduação em Letras – Unifap

LINGÜÍSTICA:

Contribuições para o ensino de línguas

Magno Santos Batista  
magno.batista@ueap.edu.br
 Universidade do Estado do Amapá

COMO CITAR

SANTOS BATISTA, Magno. LINGÜÍSTICA: Contribuições para o ensino de línguas. Revista Letras Escreve, [S. l.], v. 15, n. 2, p. 1-4, 2026.
 Disponível em: <https://periodicos.unifap.br/letrasescreve/article/view/1797>.

Na tessitura dos estudos linguísticos, a ciência linguística adquiriu várias faces a partir do estruturalismo, dentre elas: Pragmática e Análise dialógica do Discurso. Além disso, surge também a Linguística Aplicada, na qual os(as) pesquisadores(as) debruçam-se acerca dos estudos de Letramentos, multiletramentos, educação linguística antirracista, dentre outros. Nas novas facetas da Linguística, o ensino constitui uma das prioridades nas pesquisas, uma vez que os desafios e a motivação para encontrar estratégias metodológicas que atendam às necessidades dos(as) professores (as) da educação básica constituem na atualidade uma urgência contemporânea, principalmente, por conta da origem das demandas tecnológicas e dos novos gêneros discursivos que surgem a todo momento.

Para Antunes (2012, p.17) o ponto que nos ocupa neste momento incide sobre a seguinte questão: o estudo das teorias linguísticas, sobretudo, nas Faculdades de Letras, tem constituído um suporte para a prática pedagógica dos professores de línguas do ensino fundamental e médio? Noutras palavras: o que fazem os atuais professores de línguas, egressos dos cursos de Letras, com o acervo teórico que conseguiram construir em sua formação acadêmica? Essa é uma questão que tem preocupado aqueles que se interessam por estabelecer uma ponte entre a produção do conhecimento científico e sua interferência na resolução dos problemas pedagógicos que cercam a prática do ensino de línguas.

Diante do questionamento, o dossiê temático “Contribuições dos estudos linguístico-discursivos para o ensino de línguas” convida todos(as) pesquisadores(as), professores(as), estudantes de Letras, enfim a todos(as) que se interessam pelo ensino de língua ao encontro de possíveis respostas e contribuições para o

<https://periodicos.unifap.br/letrasescreve/index>

ensino de língua na educação básica. Nesse sentido, dividimos o dossiê em dois grandes eixos: o primeiro apresenta estudos acerca das contribuições sobre a educação antirracista, ou seja, como a ciência linguística contribui para um ensino de língua que possibilite professores(as), estudantes, pesquisadores(as) a refletir sobre o preconceito e a desigualdade de raça instalada no Brasil. No segundo eixo, os estudos transitam entre a pragmática, análise dialógica do discurso e as pesquisas que envolvem os letramentos e multiletramentos no campo digital e literário.

No artigo, AFROEDUCAÇÃO PLURILÍNGUE E DECOLONIAL: das possibilidades à materialidade, as pesquisadoras Cristiane Maria Campelo Lopes Landulfo de Sousa; Naiara Santos Felipe Costa; Kelly Barros Santos apresentam os resultados de uma pesquisa de mestrado sobre a necessidade de romper com os modelos coloniais para a implantação de uma educação bilíngue/plurilíngue decolonial na escola.

Na pesquisa CURRÍCULO, IDENTIDADE E RESISTÊNCIA: a implementação da Lei 10.639/03 em uma escola quilombola no Extremo Sul da Bahia, a pesquisadora Ivalda kimberlly Santos Portela e o pesquisador Bruno Otávio de Lacerda Abrahão reiteram a necessidade da implementação da Lei 10.639/03 e a conexão entre a lei e o currículo, os estudos da identidade da comunidade e as discussões na sala de aula acerca da resistência, aspectos que contribuem para a promoção de uma educação antirracista.

Na pesquisa, ENTRE LETRAS E SABERES ANCESTRAIS: o ensino de Língua Portuguesa antirracista na comunidade quilombola de Helvécia-Bahia a pesquisadora Guilhermina Elisa Bessa da Costa, o pesquisador Magno Santos Batista e a pesquisadora Ludmila Figueira Oliveira, as autoras e o autor estabelecem no artigo a necessidade de produção de material didático que promova a propagação da identidade e cultura das comunidades quilombolas.

Na pesquisa “OS PRETO É CHAVE, ABRAM OS PORTÕES!”: o rap nas aulas de língua portuguesa como uma proposta de reflexão sobre letramentos de reexistência e estruturas, a autora Karina Pacheco dos Santos Vander Broock e o autor Leonardo Kominek Barrentin apresentam uma proposta pedagógica com o objeto “letra da canção Ponta de Lança, do MC Rincon Sapiência”. No artigo apresentam uma proposta pedagógica para as aulas de língua portuguesa sobre as estruturas coloniais e os letramentos de reexistência a partir da letra de canção *Ponta de Lança*, do MC Rincon Sapiência. Nesta questionam as estruturas coloniais no ensino de Língua Portuguesa e apresentam a importância dos saberes ancestrais para a promoção da educação linguística antirracista.

Enfim, Walsh (2009, p. 38) “[...] um trabalho que se dirige a dismantelar as constelações epistêmicas, ontológico-existenciais – instaladas pela modernidade e seu lado oculto que é a colonialidade”, estimulando “[...] novas formas de ação política, insurgência e rebeldia, ao mesmo tempo que constroem alianças, esperanças e visões ‘outras’ de estar na sociedade [...]”. As práticas linguísticas antirracistas são territórios de revoluções epistêmicas que enfrentam o racismo estrutural, o preconceito e a desigualdade social, econômica e histórica.

No segundo eixo, as pesquisas centralizam no ensino de Língua sob a perspectiva da Leitura, Pragmática, Análise Dialógica do Discurso e Letramentos e Multiletramentos. Na pesquisa “OS CONCEITOS DE LEITURA EM ATIVIDADES DE LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA O ENSINO MÉDIO: uma abordagem linguístico-discursiva, os autores, Silvio Nunes da Silva Júnior, Guilherme Gomes da Silva e a autora Maria das Graças dos Santos Tenório, pontuam no artigo a necessidade dos (as) autores(as) de livro didático selecionar apenas uma concepção de leitura, porque vários conceitos de leitura dificultam a construção de práticas de ensino de língua, sobretudo para os professores(as) em formação inicial.

No artigo, ASPECTOS PRAGMÁTICOS DA LEITURA CRÍTICA EM A NOVA CALIFÓRNIA, os

autores, Carlos Eduardo da Silva Melo e José Gustavo de Araújo Lima, os autores propõem a importância da leitura inferencial no texto literário e também da Teoria da Relevância para a promoção da leitura crítica nas aulas de Língua Portuguesa. No artigo “O CÉU ESTÁ VAZIO”: a retomada da figura do oráculo na literatura da ausência, a autora Lara Passini Vaz-Tostes, propõe a literatura como lugar de resistência e um espaço que estabelece a reflexão e a criticidade. Para Candido (1995, p.180) a leitura contribui para “o exercício da reflexão, a aquisição do saber, a boa disposição para com o próximo, o afinamento das emoções, a capacidade de penetrar nos problemas da vida [...]”.

Na outra ponta de discussões encontramos a relação entre os estudos dialógicos e o ensino de língua, a autora Yanê Batista Santos Lins e os autores Urbano Cavalcante Filho e Yuri Andrei Batista Santos, apresentam no artigo AS CONTRIBUIÇÕES DOS ESTUDOS DIALÓGICOS E DA INTERCULTURALIDADE PARA O ENSINO DE LÍNGUAS, sobretudo, o viés polifônico da cultura, os conceitos de dialogismo, alteridade e interculturalidade. No artigo, UMA PROPOSTA PARA O ENSINO DO INTERCULTURAL EM AULAS DE FLE: Sequência didática do gênero rapport d’expérience, a autora Pauline Le Talludec apresenta a importância de trabalhar no ensino de língua francesa o componente intercultural a partir da sequência didática do gênero textual escrito rapport d’experience, ou relato de experiência.

Ainda na direção dos estudos dialógicos, o autor Agildo Santos Silva de Oliveira, no artigo “ANTOLOGIAS ESCOLARES DO IMPÉRIO E DA REPÚBLICA: projetos discursivos em torno das representações da língua nacional” apresenta a relação entre os acervos de antologias escolares utilizadas no Colégio Pedro II e as representações da língua oficial. No artigo, COMO SE ENTENDE LÍNGUA, COMO SE ENSINA LÍNGUA: imagens de língua em videoaulas de língua portuguesa no YouTube e sua influência na sua didatização, a autora Beatriz Amorim de Azevedo e Silva mobiliza os conceitos de conteúdo temático e imagem da teoria bakhtiniana para estabelecer a língua como objeto em que as tensões e ideologias a atravessam e impactam no ensino.

No artigo, COMO SE CONSTRÓI UM MITO? Uma análise dialógica da propaganda “Fale inglês com a Cambly”, a autora Joelma Gomes Luz e o autor Paulo Henrique Bonfim Scheidegger, apresentam a partir da Análise Dialógica do Discurso um panorama histórico das tensões e desafios de aprender e ensinar a língua inglesa no Brasil. Neste panorama, pontuam que o ensino da língua nas escolas regulares brasileiras não é suficiente e a crescente procura e oferta dos cursos de idiomas.

Portanto, como afirma Bakhtin ([1952-53] 2020, p.41)

Quanto mais dominamos os gêneros, maior é a desenvoltura com que os empregamos e mais plena e nitidamente descobrimos neles a nossa individualidade (onde isso é possível e necessário), refletimos de modo mais flexível e sutil a situação singular da comunicação – em suma, tanto mais plena é a forma com que realizamos o nosso livre projeto de discurso.

Na relação entre a Pragmática e o Discurso encontramos no artigo, SIGNIFICAÇÃO LINGUÍSTICA E PROCESSO AVALIATIVO: Uma hipótese pragmática de avaliação da compreensão do significado das palavras no contexto de ensino de línguas. O autor Gerson Francisco de Arruda Júnior apresenta as contribuições dos estudos da linguagem sob a perspectiva de Wittgenstein e o processo de aprendizagem a partir do aspecto linguístico.

No artigo, CAINDO NA REDE: discursos sobre a educação midiática em uma coleção didática da EJA, a autora Élide Karla Alves de Brito e o autor Francisco Vieira da Silva, apresentam a análise da construção de discursos sobre a educação midiática em uma coleção didática de Práticas em Leitura e Escrita da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Para tanto, acionam a Teoria do Discurso Michel Foucault sob a perspectiva das relações de poder e da subjetividade.

No artigo, A PRÁTICA DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA NA PERSPECTIVA ENUNCIATIVO-DISCURSIVA REFLEXÕES ACERCA DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E DO REFERENCIAL CURRICULAR AMAPAENSE, a autora Ana Patrícia Silva da Costa e os autores Andrey da Silva e Souza, Gerson Teixeira apresentam a análise do conteúdo análise linguística na BNCC e no RCA (Referencial Curricular do Amapá), os autores estabelecem a relação das especificidades linguísticas amapaenses com as habilidades estabelecidas na BNCC.

Por fim, a importância dos estudos dos Letramentos e Multiletramentos para a formação leitora e escritora dos sujeitos. No artigo, ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO MULTIMODAL DE UM RECURSO EDUCACIONAL DIGITAL PARA O ENSINO DE LEITURA EM INGLÊS, o autor Rômulo Albuquerque apresenta a partir da aplicação de oficinas as contribuições das modalidades e os recursos semióticos presentes em um Recurso Educacional Digital (RED) para o ensino da leitura em língua inglesa. No artigo, projeto de letramento “Agro Cinewritin: uma proposta de integração curricular para o ensino de línguas, as autoras Wanne Karolinne Souza de Miranda e Celia Zeri de Oliveira apresentam uma proposta teórico-metodológica sob a perspectiva dos letramentos que contribua para atenuação das dificuldades de escrita e leitura em língua portuguesa em cursos técnicos.

Na formação de um ensino de língua que contribua para a formação crítica, reflexiva e cidadã dos sujeitos, os(as) pesquisadores(as) que encontram-se no campo linguístico procuram a todo instante possibilidades e estratégias que estabeleçam uma relação entre a vida, o mundo de trabalho e a formação identitária, social e histórica dos sujeitos que encontram-se nas várias esferas sociais. Assim, esperamos que o dossiê “CONTRIBUIÇÕES DOS ESTUDOS LINGÜÍSTICO-DISCURSIVOS PARA O ENSINO DE LÍNGUAS” tenha sido um dos “esperançar” para a formação de sujeitos que encontram na língua um dos mecanismos capazes de reparar histórias e revolucionar os lugares, sobretudo a escola.

Referências

- ANTUNES, Irandé. O ensino de línguas: o reflexo das teorias acerca do léxico sobre as práticas pedagógicas em sala de aula. In: **Práticas em sala de aula de línguas: diálogos necessários entre teoria(s) e ações situadas**. Edleise Mendes e José Carlos Cunha (Orgs.). Campinas, SP: Pontes Editores, 2012.
- BAKHTIN, Mikhail. **Os gêneros do discurso**. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo-SP: Editora 34, [1952-53] 2020.
- CANDIDO, Antonio. **O direito à literatura**. In: vários escritos. 3 ed. São Paulo: Duas Cidades, 1995.
- WALSH, Catherine. **Interculturalidade Crítica e Pedagogia Decolonial**: in-surgir, re-existir e re-viver. 2009.